

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
Total	66.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	96.792	101.593
1.01	Ativo Circulante	68.101	69.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.137	27.711
1.01.01.01	Caixa	1	2
1.01.01.02	Bancos conta movimento	54	83
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	27.082	27.626
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.617	2.309
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.617	2.309
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.617	2.309
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.151	4.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.151	4.647
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.151	4.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.196	34.834
1.01.08.03	Outros	35.196	34.834
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.659	3.929
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	13.148	13.245
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-4.099	-3.291
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	-237	-237
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	12.188	12.063
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	999	926
1.01.08.03.10	Devedores diversos	8.763	7.428
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	775	771
1.02	Ativo Não Circulante	28.691	32.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.169	27.391
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.743	2.743
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.743	2.743
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.426	24.648
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.478	5.249
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	3.048	4.244
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-1.016	-1.268
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	14.916	16.423
1.02.02	Investimentos	1.172	1.243
1.02.02.01	Participações Societárias	1.172	1.243
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.172	1.243
1.02.03	Imobilizado	3.350	3.458
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.350	3.458
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.176	5.176
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-1.826	-1.718

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	96.792	101.593
2.01	Passivo Circulante	16.846	20.661
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.643	1.278
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.643	1.278
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	198	805
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.445	473
2.01.05	Outras Obrigações	13.841	15.767
2.01.05.02	Outros	13.841	15.767
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.860	4.346
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.340	2.469
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.661	2.760
2.01.05.02.06	Credores diversos	2.516	4.274
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.464	1.918
2.01.06	Provisões	1.362	3.616
2.01.06.02	Outras Provisões	1.362	3.616
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.362	3.616
2.02	Passivo Não Circulante	6.160	7.119
2.02.02	Outras Obrigações	6.160	7.119
2.02.02.02	Outros	6.160	7.119
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.856	4.282
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.304	2.837
2.03	Patrimônio Líquido	73.786	73.813
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.303	5.303
2.03.04.01	Reserva Legal	5.303	5.303
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	238	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-230	35

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.344	3.706
3.01.01	Receita de operações	2.637	2.015
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.707	1.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-607	-1.033
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-607	-1.033
3.03	Resultado Bruto	3.737	2.673
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.447	-1.512
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.647	-2.647
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.403	-1.793
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-1.072	-726
3.04.02.03	Despesas tributárias	-172	-128
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	316	1.294
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	316	1.294
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44	-41
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72	-118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	290	1.161
3.06	Resultado Financeiro	741	524
3.06.01	Receitas Financeiras	741	524
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	741	524
3.06.02.01	Despesas com Juros sobre o Capital Próprio	-595	-700
3.06.02.02	Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	595	700
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.031	1.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-198	-162
3.08.01	Corrente	-198	-162
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	833	1.523
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	833	1.523
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	12,62064	23,07471

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	833	1.523
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-265	-98
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-401	-149
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	136	51
4.03	Resultado Abrangente do Período	568	1.425

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-574	852
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.487	1.265
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	1.031	1.685
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	72	118
6.01.01.03	Impostos e contribuições pagos no período	276	296
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	108	72
6.01.01.06	Provisões de crédito revertidas no período	0	-600
6.01.01.07	Outras provisões revertidas no período	0	-306
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.061	-413
6.01.02.01	Redução (aumento) em recebíveis imobiliários adquiridos	4.272	244
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	427	1.595
6.01.02.04	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	-73	453
6.01.02.05	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-4	0
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-1.641	-2.280
6.01.02.07	(Redução) aumento em obrigações fiscais	-336	-1.478
6.01.02.09	Redução (aumento) em tributos a recuperar	496	864
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	-1.335	1.319
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-1.613	-1.266
6.01.02.13	(Redução) aumento em outras provisões	-2.254	136
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-592
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	0	-592
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-96
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	0	-96
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-574	164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.711	24.354
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.137	24.518

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-595	0	-595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-595	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	833	-265	568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	833	0	833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-265	-265
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-401	-401
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	136	136
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	238	-230	73.786

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-700	0	-700
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-700	0	-700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.523	-98	1.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.523	0	1.523
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98	-98
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-149	-149
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51	51
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	823	-39	74.313

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	4.344	3.706
7.01.02	Outras Receitas	4.344	3.706
7.01.02.01	Operações de crédito	2.637	2.015
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	1.707	1.691
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.571	-1.687
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-964	-654
7.02.04	Outros	-607	-1.033
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-607	-1.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.773	2.019
7.04	Retenções	-108	-72
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108	-72
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.665	1.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	941	1.659
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72	-118
7.06.02	Receitas Financeiras	741	524
7.06.03	Outros	272	1.253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.606	3.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.606	3.606
7.08.01	Pessoal	2.141	1.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.852	1.199
7.08.01.02	Benefícios	196	522
7.08.01.03	F.G.T.S.	88	72
7.08.01.04	Outros	5	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	632	290
7.08.02.01	Federais	621	280
7.08.02.03	Municipais	11	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	833	1.523
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	595	700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	238	823

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	115.769	121.609
1.01	Ativo Circulante	87.334	89.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.319	28.760
1.01.01.01	Caixa	1	2
1.01.01.02	Bancos conta movimento	66	90
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	28.252	28.668
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.123	21.041
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.123	21.041
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	19.123	21.041
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.164	4.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.164	4.679
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.164	4.679
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.728	35.387
1.01.08.03	Outros	35.728	35.387
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.659	3.929
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	13.148	13.245
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-4.099	-3.291
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	-237	-237
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	12.188	12.063
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	999	942
1.01.08.03.10	Devedores diversos	9.295	7.965
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	775	771
1.02	Ativo Não Circulante	28.435	31.742
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.085	28.282
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.659	3.634
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.659	3.634
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.426	24.648
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.478	5.249
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	3.048	4.244
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-1.016	-1.268
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	14.916	16.423
1.02.03	Imobilizado	3.350	3.460
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.350	3.460
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.199	5.199
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-1.849	-1.739

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	115.769	121.609
2.01	Passivo Circulante	35.823	40.677
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.657	1.308
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.657	1.308
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	201	822
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.456	486
2.01.05	Outras Obrigações	32.752	35.720
2.01.05.02	Outros	32.752	35.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.860	4.346
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.340	2.469
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.661	2.760
2.01.05.02.06	Credores diversos	3.001	4.691
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.464	1.918
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	18.426	19.536
2.01.06	Provisões	1.414	3.649
2.01.06.02	Outras Provisões	1.414	3.649
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.414	3.649
2.02	Passivo Não Circulante	6.160	7.119
2.02.02	Outras Obrigações	6.160	7.119
2.02.02.02	Outros	6.160	7.119
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.856	4.282
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.304	2.837
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	73.786	73.813
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.303	5.303
2.03.04.01	Reserva Legal	5.303	5.303
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	238	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-230	35

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.392	3.826
3.01.01	Receita de operações	2.685	2.094
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.707	1.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.203	-1.033
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-1.203	-1.033
3.03	Resultado Bruto	3.189	2.793
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.567	-1.729
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.839	-2.982
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.491	-1.878
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-1.152	-820
3.04.02.03	Despesas tributárias	-196	-284
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	316	1.295
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	316	1.295
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44	-42
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-378	1.064
3.06	Resultado Financeiro	1.387	573
3.06.01	Receitas Financeiras	1.387	573
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	1.387	573
3.06.02.01	Despesas com juros sobre o capital próprio	-595	-700
3.06.02.02	Reversão dos juros sobre o capital próprio	595	700
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.009	1.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-176	-114
3.08.01	Corrente	-176	-114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	833	1.523
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	833	1.523
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	833	1.523
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	12,62064	23,07471

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	833	1.523
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-265	-98
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-401	-149
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	136	51
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	568	1.425
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	568	1.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-441	1.057
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.369	1.022
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	1.009	1.637
6.01.01.03	Impostos e contribuições pagas no período	276	296
6.01.01.04	Adição de Depreciação, amortização e exaustão	109	46
6.01.01.06	Reversão de Provisões de Crédito no Período	0	-600
6.01.01.07	Reversão de Outras Provisões no Período	0	-306
6.01.01.08	Aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos	-25	-51
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.810	35
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários Adquiridos	4.272	244
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	1.653	1.655
6.01.02.04	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	-57	445
6.01.02.05	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-4	0
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-2.751	-1.974
6.01.02.07	(Redução) aumento em obrigações fiscais	-103	-1.435
6.01.02.09	Redução (aumento) em tributos a recuperar	515	864
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	-1.330	1.357
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-1.770	-1.195
6.01.02.13	(Redução) aumento em outras provisões	-2.235	74
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-565
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizados	0	-565
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-96
6.03.06	IRRF sobre JCP provisionados	0	-96
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-441	396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.760	26.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.319	27.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-595	0	-595	0	-595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-595	0	-595	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	833	-265	568	0	568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	833	0	833	0	833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-265	-265	0	-265
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-401	-401	0	-401
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	136	136	0	136
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	238	-230	73.786	0	73.786

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-700	0	-700	0	-700
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-700	0	-700	0	-700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.523	-98	1.425	0	1.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.523	0	1.523	0	1.523
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98	-98	0	-98
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-149	0	0	-149
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	51	0	0	51
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	823	-39	74.313	0	74.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	4.392	3.826
7.01.02	Outras Receitas	4.392	3.826
7.01.02.01	Operações de crédito	2.685	2.094
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	1.707	1.732
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.246	-1.780
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.043	-747
7.02.04	Outros	-1.203	-1.033
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-1.203	-1.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.146	2.046
7.04	Retenções	-109	-73
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109	-73
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.037	1.973
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.659	1.826
7.06.02	Receitas Financeiras	1.387	573
7.06.03	Outros	272	1.253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.696	3.799
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.696	3.799
7.08.01	Pessoal	2.212	1.878
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.911	1.258
7.08.01.02	Benefícios	204	544
7.08.01.03	F.G.T.S.	92	76
7.08.01.04	Outros	5	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	651	398
7.08.02.01	Federais	637	386
7.08.02.03	Municipais	14	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	833	1.523
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	595	700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	238	823



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO
COMPANHIA ABERTA

CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
1º TRIMESTRE DE 2015



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 1º TRIMESTRE DE 2015

Contexto Econômico

O cenário econômico no primeiro trimestre de 2015 refletiu as dificuldades ocasionadas pelos desequilíbrios internos da economia brasileira, pela redução do potencial da demanda internacional e do preço das commodities exportadas pelo país, além da representativa depreciação do real frente ao dólar por força da alteração dos fluxos de capitais internacionais e pela redução da capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo. A valorização da moeda americana agravou a tendência de elevação dos níveis inflacionários, que já vinham pressionados por aspectos internos, dentre os quais assumem papel relevante a questão fiscal, a elevação excessiva do nível de consumo e os baixos níveis de investimentos na elevação da capacidade instalada e em infraestrutura.

Nesse contexto, as previsões para o trimestre apontam para um fraco desempenho da economia brasileira, tendo em vista a rápida deterioração de significativos indicadores econômicos, fato que – se confirmado – poderá levar o PIB nacional a apresentar uma das maiores quedas trimestrais nas últimas décadas. Em que pese a quase unanimidade quanto à sua necessidade, o PIB evidenciará também os efeitos do forte ajuste fiscal em curso, com impactos também negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil e de produção de bens de capital.

Realizados os ajustes sinalizados pela equipe econômica e não ocorrendo novos sobressaltos na economia externa, espera-se que 2015 se constitua em um ano de recuperação dos fundamentos econômicos, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora na projeção do PIB para os próximos exercícios.

A construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá permanecer como um dos fatores indutores e de suporte do crescimento na economia nacional. Aspectos indicativos dessa expectativa residem nos ainda representativos volumes de financiamentos concedidos pelas instituições financeiras para a aquisição de unidades habitacionais. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, sofreu um impacto significativo no primeiro trimestre de 2015, revertendo uma tendência de crescimento na captação, expectativa somente alterada pontualmente em determinados meses a partir do período iniciado em 2012. Conforme dados divulgados pela ABECIP, em abril, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi negativa em R\$ 18,5 bilhões no trimestre, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 512,0 bilhões, com redução de 7% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no primeiro trimestre pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 24,0 bilhões, com redução de 5,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em abril/2015).

Medido pelo volume das emissões realizadas, o mercado de securitização imobiliária apresentou forte retração no trimestre. Com **R\$ 2,18 bilhões** em CRI emitidos, a produção no primeiro trimestre de 2015 foi inferior em 61,3% ao volume total emitido em igual período do ano anterior (R\$ 5,43 bilhões). Em que pese a expectativa de atenuação dessa tendência, a análise do lastro desses títulos, contudo, demonstra, mais uma vez, que as emissões com risco corporativo (R\$ 1,54 bilhões ou 71% do total emitido no primeiro trimestre de 2015 contra R\$ 8,85 bilhões ou 81% do total emitido no mesmo período do exercício passado) continuam sendo as maiores responsáveis pelo crescimento desse setor. Embora apresentando redução importante, a oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, ainda tem influenciado o volume de créditos pulverizados disponíveis para securitização. Como possível decorrência das restrições macroeconômicas decorrentes do ajuste fiscal em curso e das disponibilidades de crédito do mercado, em especial, é esperado que a atividade de securitização possa



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

também oferecer uma alternativa aos agentes econômicos que, em outro momento, vinham sendo atendidos pelas instituições financeiras.

Em complemento, continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, no primeiro trimestre de 2015, concluiu **04 (quatro)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, viabilizando a emissão de **04 (quatro)** novos CRI, no valor total de **R\$ 1,45 bilhões**.

A companhia registrou, no período, um lucro líquido de **R\$ 834 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas tanto nesse período quanto em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como "**A+(bra)**", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("*investment grade*"). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturações e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturações, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o rating reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2013 - quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; e (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

Em 27 de novembro de 2014, os acionistas da companhia aprovaram a ampliação do objeto social para incluir em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio. À ampliação do objeto social para atuação com recebíveis do agronegócio, não é esperada para o curto prazo uma alteração significativa no volume de emissões nesse mercado.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 1/1/2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irretroativa. A Lei dentre outros assuntos, tratou

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

especialmente: (i) em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, (ii) a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, (iii) novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, (iv) alterações na forma de utilização do ágio. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a Lei nº 12.973 não trará impactos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 18 de dezembro de 2013 e reiterado em 26 de dezembro de 2014.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 24 de abril de 2015.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

d) Instrumentos financeiros

d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

e) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

j) Resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

1º segmento operacional

Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário

- Carteiras com risco pulverizado
 - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
 - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

2º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora

- Carteiras com risco pulverizado
 - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
 - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

3º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora

- Carteiras com risco pulverizado
 - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
 - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2015.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº21. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Demonstrativo do resultado por segmento para o período de três meses de 2015

	31/03/2015					
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
RISCO PULVERIZADO						
RECEITAS	3.892	362	-	4.254	1.857	6.111
Carteiras com risco pulverizado	1.082	313	-	1.395	-	1.395
Residencial e Loteamento	1.082	313	-	1.395	-	1.395
Resultado de TVM	691	49	-	740	(740)	-
Outras Receitas operacionais	2.119	-	-	2.119	2.597	4.716
DESPESAS	(395)	(362)	-	(757)	-	(757)
CRI com risco pulverizado	(395)	(362)	-	(757)	-	(757)
Residencial e Loteamento	(351)	(256)	-	(607)	-	(607)
Outras Despesas operacionais	(44)	(106)	-	(150)	-	(150)
RESULTADO DO SEGMENTO	3.497	-	-	3.497	1.857	5.354
RISCO CONCENTRADO						
RECEITAS	1.242	-	323.115	324.357	(2.859)	321.498
Carteiras com risco concentrado	1.242	-	320.114	321.356	-	321.356
Comercial/Industrial/Outros	1.242	-	320.114	321.356	-	321.356
Resultado de TVM	-	-	2.859	2.859	(2.859)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	142	142	-	142
DESPESAS	-	-	(323.115)	(323.115)	-	(323.115)
CRI com risco concentrado	-	-	(323.115)	(323.115)	-	(323.115)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(319.327)	(319.327)	-	(319.327)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(2.209)	(2.209)	-	(2.209)
Outras Despesas oper.	-	-	(1.579)	(1.579)	-	(1.579)
RESULTADO DO SEGMENTO	1.242	-	-	1.242	(2.859)	(1.617)
RESULTADO BRUTO	4.739	-	-	4.739	(1.002)	3.737

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 74% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$1.242, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 26% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no período de 2015. Os volumes das operações

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	1	1	1	2
Bancos conta movimento	54	83	66	90
Fundos de investimento (a)	-	-	843	718
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	2.367	1.759	2.694	2.082
Certificados de Recebíveis Imobiliários	567	610	567	610
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	24.148	25.258	24.148	25.258
Total	<u>27.137</u>	<u>27.711</u>	<u>28.319</u>	<u>28.760</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário(a)	1.966	2.257	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	19.472	20.989
Valorização a mercado FII (c)	(349)	52	(349)	52
Total	<u>1.617</u>	<u>2.309</u>	<u>19.123</u>	<u>21.041</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.
- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 17.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	31/03/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	16.196	8.137	24.333	14.025.741	14.050.074
Ajuste a valor presente	(4.467)	(648)	(5.115)	(1.083.370)	(1.088.485)
Saldo líquido	<u>11.729</u>	<u>7.489</u>	<u>19.218</u>	<u>12.942.371</u>	<u>12.961.589</u>
Total de contratos ativos	624	480	1.104	7.928	9.032
Média por contrato ativos	19	16	17	1.632	1.435

	31/12/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	17.489	9.178	26.667	12.620.757	12.647.424
Ajuste a valor presente	(3.869)	(690)	(4.559)	(1.082.912)	(1.087.471)
Saldo líquido	<u>13.620</u>	<u>8.488</u>	<u>22.108</u>	<u>11.537.845</u>	<u>11.559.953</u>
Total de contratos ativos	668	491	1.159	6.646	7.805
Média por contrato ativos	20	17	19	1.736	1.481

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$8.069, dos quais R\$7.832 correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda) e R\$237 a provisão para perdas com devedores duvidosos cujos contratos de financiamento imobiliários estão sendo objeto de discussão judicial.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2014	Adições/Baixas	31/03/2015
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(8.069)</u>	=	<u>(8.069)</u>
Total	<u>(237)</u>	=	<u>(237)</u>

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas demonstrações contábeis. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das demonstrações contábeis, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 31 de março de 2015, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$27.104 (R\$28.486 em 31 de dezembro de 2014).

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$8.069, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.743. A Companhia também possui valor relativo à exclusão temporária relacionada à marcação a mercado de Fundo de Investimento Imobiliário, classificado como ativo financeiro disponível para venda, no valor de R\$349, o qual gerou um passivo fiscal diferido no total de R\$119.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.659 (R\$3.634 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao valor de R\$2.743 (R\$2.743 em 31 de dezembro de 2014) da Cibrasec Securitizadora mais R\$916 (R\$891 em 31 de dezembro de 2014) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	2.017	2.017	2.608	2.594
Contribuição social	<u>726</u>	<u>726</u>	<u>1.051</u>	<u>1.040</u>
Total	<u>2.743</u>	<u>2.743</u>	<u>3.659</u>	<u>3.634</u>
Expectativa de realização:				
2015	0	0	0	0
2016	436	561	581	743
2017	612	1.000	817	1.324
2018	776	1.182	1.036	1.567
2019	<u>919</u>	<u>0</u>	<u>1.225</u>	<u>0</u>
Total	<u>2.743</u>	<u>2.743</u>	<u>3.659</u>	<u>3.634</u>

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto à realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada à conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. O capital de ambas foram totalmente subscrito e integralizado no valor respectivo de R\$3.500 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e da CIBRASEC no referido fundo, onde verificou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

O principal ativo do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$18.426 (R\$19.536 em 31 de dezembro de 2014).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 31 de março de 2015. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Forma de constituição	31/03/2015				Total sem FII
	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda.	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.	Cibrasec Crédito Imobiliário FII		
Nº de ações/cotas emitidas	3.500.000	10.000	46.150		-
Ativo	1.352	371	20.391		1.723
Passivo	543	8	18.426		551
Patrimônio líquido (Ajustado)	809	363	1.965		1.172
Lucro (prejuízo) líquido	(78)	6	(637)		(72)
Lucro líquido por ação/cota	-	1	-		-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não		-
Valor do investimento	809	363	1.966		1.172

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	365	365	385	385
Equipamentos de comunicação	20	68	68	68	68
Sistema de processamento de dados	20	1.754	1.754	1.757	1.757
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.176</u>	<u>5.176</u>	<u>5.199</u>	<u>5.199</u>
Depreciação acumulada		<u>(1.826)</u>	<u>(1.718)</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(1.739)</u>
Total		<u>3.350</u>	<u>3.458</u>	<u>3.350</u>	<u>3.460</u>

12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	9,39% ao ano
Prazo médio de vencimento:	142 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 17.

	31/03/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	4.965	6.196	11.161	12.909.602	12.920.763
Total de títulos ativos	52	210	262	22.014	22.276
Média por título ativos	95	30	43	586	580

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

	31/12/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	5.597	6.751	12.348	11.491.875	11.504.223
Total de títulos ativos	52	210	262	21.211	21.473
Média por título ativos	108	32	47	542	536

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Passivos contingentes**

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

b) Credores diversos

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 31 de março de 2015, o saldo é de R\$2.516 (R\$4.274 em 31 de dezembro de 2014).

c) Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 31 de março de 2015, o saldo individual e consolidado de R\$1.464 (R\$1.918 em 31 de dezembro de 2014), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos,

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$14.050.074 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 24,84% e 75,16%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$322.751 (nota 5) das quais 26,85% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 73,15% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$12.920.763 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 87,93% e 12,07%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no exercício, de R\$322.143 (nota 5) dos quais, os percentuais de 95,14% e 4,86% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2014, foi estabelecido em R\$4.635 e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2014, no montante global para o exercício 2014, de R\$1.525, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia. Abaixo seguem as informações da remuneração fixa anual dos Componentes da Administração para o exercício de 2014:

Componentes da Administração	Número de membros	Maior	Menor	Médio
Conselho de Administração	10	Não há pagamento		
Conselho Fiscal	-	Não há pagamento		
Diretoria Executiva	3	741	564	623
Total	13	741	564	623

Até a data de publicação destas informações trimestrais, a determinação da remuneração de pessoal-chave da administração referente ao exercício de 2015, encontra-se em processo de registro junto aos órgãos competentes.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 66.003 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2015 o saldo de reserva legal é de R\$5.303.

c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 31 de março de 2015 totalizaram R\$595 (R\$2.855 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) na proporção de R\$9,02 (R\$7,79 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$202 (R\$970 em 31 de dezembro de 2014).

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$349 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de R\$87 e contribuição social diferida no valor R\$31 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido de R\$118.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.031	6.004	1.009	5.981
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(351)	(2.041)	(343)	(2.034)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	202	970	202	970
Efeito sobre equivalência patrimonial	(24)	(23)	-	-
Outros ajustes	(25)	75	(35)	98
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(198)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>(176)</u>	<u>(966)</u>

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

17. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

Visão geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

	31/03/2015		
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	27.137	28.319
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.617	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	19.472
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	19.218	19.218
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	11.161	29.588
	31/12/2014		
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	27.711	28.760
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	2.309	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	20.989
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	22.108	22.108
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	12.348	31.885

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<u>31 de dezembro de 2014</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.309	2.309	21.041	21.041
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>27.626</u>	<u>27.626</u>	<u>28.668</u>	<u>28.668</u>
Total	<u>29.935</u>	<u>29.935</u>	<u>49.709</u>	<u>49.709</u>

	Controladora		Consolidado	
	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<u>31 de março de 2015</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.617	1.617	19.123	19.123
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>27.137</u>	<u>27.137</u>	<u>28.319</u>	<u>28.319</u>
Total	<u>28.754</u>	<u>28.754</u>	<u>47.442</u>	<u>47.442</u>

Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
- R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

Carteira de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	16.807	(4.099)	12.708
	Até 24 meses	3.212	(433)	2.779
	Até 48 meses	3.276	(442)	2.834
	Até 60 meses	1.006	(136)	870
	Após 60 meses	<u>31</u>	<u>(4)</u>	<u>27</u>
	Total	<u>24.332</u>	<u>(5.114)</u>	<u>19.218</u>

Certificados de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	5.001	-	5.001
	Até 24 meses	3.027	-	3.027
	Até 48 meses	2.751	-	2.751
	Até 60 meses	299	-	299
	Após 60 meses	<u>83</u>	-	<u>83</u>
	Total	<u>11.161</u>	-	<u>11.161</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício 2015, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 6.97%, tendo alcançado no primeiro trimestre, o retorno contábil sobre o capital de 1.13% (6.78% em 31 de dezembro de 2014).

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperados quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastream a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No acumulado do trimestre findo em 31 de março de 2015, a importância de R\$316 (R\$316 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

19. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2014), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2014).

21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	83.166	918	195	656	2.579	895	(5.391)	83.018
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	26.957	11	122	292	1.007	364	-	28.753
Operações de crédito	36.157	907	73	335	1.572	531	-	39.575
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	907	75	335	1.654	688	-	3.659
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	13.149	-	-	-	-	-	-	13.149
- Ajuste a valor presente	(3.858)	-	(2)	-	(82)	(157)	-	(4.099)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(238)	-	-	-	-	-	-	(238)
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	27.104	-	-	-	-	-	-	27.104
Outros créditos	20.052	-	-	29	-	-	(5.391)	14.690
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.151	-	-	-	-	-	-	4.151
- Diversos	15.901	-	-	29	-	-	(5.391)	10.539
Ativo não Circulante	9.703	1.682	159	263	737	1.230	-	13.774
Realizável a longo prazo	5.181	1.682	159	263	737	1.230	-	9.252
Operações de crédito	2.438	1.682	159	263	737	1.230	-	6.509
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.682	164	263	775	1.594	-	4.478
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	3.047	-	-	-	-	-	-	3.047
- Ajuste a valor presente	(609)	-	(5)	-	(38)	(364)	-	(1.016)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.743	-	-	-	-	-	-	2.743
Permanente	4.522	-	-	-	-	-	-	4.522
Total do ativo	92.869	2.600	354	919	3.316	2.125	(5.391)	96.792

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	16.777	914	192	712	2.395	1.247	-	16.845
Captação de recursos	2.661	658	65	251	833	535	-	5.003
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	658	65	251	833	535	-	2.342
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.661	-	-	-	-	-	-	2.661
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	14.116	256	127	461	1.562	712	(5.391)	11.842
- Sociais e estatutárias	4.860	-	-	-	-	-	-	4.860
- Fiscais e previdenciárias	1.629	-	-	-	-	-	-	1.629
- Negociação e intermediação de valores	774	-	-	267	424	-	-	1.465
- Diversas	6.853	256	127	194	1.138	712	(5.391)	3.888
Passivo Não Circulante	2.304	1.686	162	207	921	878	-	6.158
Exigível a longo prazo	2.304	1.686	162	207	921	878	-	6.158
Captação de recursos	2.304	1.686	162	207	921	878	-	6.158
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.686	162	207	921	878	-	3.854
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.304	-	-	-	-	-	-	2.304
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	73.787	-	-	-	-	-	-	73.787
Total do passivo	92.869	2.600	354	919	3.316	2.125	(5.391)	96.792

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA								
Operações de Crédito	2.324	95	17	26	90	85	-	2.637
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	1.808	(27)	(8)	(1)	(23)	(42)	-	1.707
Total das receitas da intermediação financeira	4.132	68	9	25	67	43	-	4.344
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA								
Captação no mercado	(351)	(67)	(10)	(33)	(88)	(58)	-	(607)
Total das despesas da intermediação financeira	(351)	(67)	(10)	(33)	(88)	(58)	-	(607)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.781	1	(1)	(8)	(21)	(15)	-	3.737
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS								
Despesa com pessoal	(2.403)	-	-	-	-	-	-	(2.403)
Outras despesas administrativas	(1.063)	(1)	(1)	-	(6)	(1)	-	(1.072)
Despesas tributárias	(172)	-	-	-	-	-	-	(172)
Resultado de participação em controladas	(72)	-	-	-	-	-	-	(72)
Resultado financeiro	691	-	2	8	26	13	-	740
Outras receitas operacionais	311	-	-	-	1	3	-	315
Outras despesas operacionais	(44)	-	-	-	-	-	-	(44)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(2.752)	(1)	1	8	21	15	-	(2.708)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	1.030	-	-	-	-	-	-	1.029
Contribuição social e imposto de renda	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	833	-	-	-	-	-	-	833

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
Circulante	874	9.298	5.857	2.468	22.790	5.457	4.157	1.666	14.666	15.967	1.720	5.450
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	490	17	21	1	91	19	1	605	2.697	14	258	1
Operações de crédito	382	8.857	5.825	2.465	22.699	5.430	4.154	1.043	11.969	15.953	1.462	5.449
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	382	8.857	5.825	2.465	22.699	5.430	4.154	802	11.969	15.953	1.462	5.449
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	241	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	2	424	11	2	-	8	2	18	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	2	424	11	2	-	8	2	18	-	-	-	-
Ativo não Circulante	647	84.459	76.149	22.457	51.128	46.817	41.959	275	183.143	84.124	9.409	-
Realizável a longo prazo	647	84.459	76.149	22.457	51.128	46.817	41.959	275	183.143	84.124	9.409	-
Operações de crédito	647	84.459	76.149	22.457	51.128	46.817	41.959	275	183.143	84.124	9.409	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	647	84.459	76.149	22.457	51.128	46.817	41.959	211	183.143	84.124	9.409	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	64	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	1.521	93.757	82.006	24.925	73.918	52.274	46.116	1.941	197.809	100.091	11.129	5.450

PASSIVO	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
Circulante	707	9.298	5.858	2.468	22.790	5.457	4.157	796	13.868	15.967	1.718	5.450
Captação de recursos	382	8.806	5.777	2.417	22.646	3.564	4.110	90	13.161	15.915	1.689	5.430
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	382	8.806	5.777	2.417	22.646	3.564	4.110	90	13.161	15.915	1.689	5.430
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	325	492	81	51	144	1.893	47	706	707	52	29	20
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	305	-	-	-	-
- Diversas	325	492	81	51	144	1.893	47	401	707	52	29	20
Passivo Não Circulante	814	84.459	76.148	22.457	51.128	46.817	41.959	1.145	183.941	84.124	9.411	-
Exigível a longo prazo	814	84.459	76.148	22.457	51.128	46.817	41.959	1.145	183.941	84.124	9.411	-
Captação de recursos	814	84.459	76.148	22.457	51.128	46.817	41.959	1.145	183.941	84.124	9.411	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	814	84.459	76.148	22.457	51.128	46.817	41.959	1.145	183.941	84.124	9.411	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	1.521	93.757	82.006	24.925	73.918	52.274	46.116	1.941	197.809	100.091	11.129	5.450

DRE	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	33	344	300	678	2.242	185	1.252	24	5.227	5.348	352	236
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	2	(0)	11	0	(2)	(0)	2	18	(70)	0	(1)	0
Total das receitas da intermediação financeira	35	344	311	678	2.240	185	1.254	42	5.157	5.348	351	236
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(45)	(344)	(312)	(678)	(2.242)	(185)	(1.252)	(56)	(5.162)	(5.348)	(357)	(236)
Total das despesas da intermediação financeira	(45)	(344)	(312)	(678)	(2.242)	(185)	(1.252)	(56)	(5.162)	(5.348)	(357)	(236)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(10)	-	(1)	-	(2)	-	2	(14)	(5)	-	(6)	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(1)	-	(1)	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	11	-	1	-	2	-	-	14	6	-	2	-
Outras receitas operacionais	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	10	-	1	-	2	-	(2)	14	5	-	6	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129
Circulante	802	30.292	95.458	18.071	2.465	3.306	4.037	6.134	571	255	2.745
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	-	16	1.082	8	600	1.207	934	18	235	94	607
Operações de crédito	802	30.276	94.306	18.063	1.865	2.099	3.098	5.877	336	161	2.138
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	802	30.276	94.306	18.063	1.865	2.099	3.098	5.877	336	161	2.695
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(557)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	70	-	-	-	5	239	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	70	-	-	-	5	239	-	-	-
Ativo não Circulante	5.717	90.317	191.031	157.235	11.758	18.831	9.769	13.003	790	257	8.419
Realizável a longo prazo	5.717	90.317	191.031	157.235	11.758	18.831	9.769	13.003	790	257	8.419
Operações de crédito	5.717	90.317	191.031	157.235	11.758	18.831	9.769	13.003	790	257	8.419
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.717	90.317	191.031	157.235	11.758	18.831	9.769	13.003	790	257	10.609
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.190)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	6.519	120.609	286.489	175.306	14.223	22.137	13.806	19.137	1.361	512	11.164

PASSIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129
Circulante	802	30.293	94.599	18.071	2.505	3.316	3.765	6.128	307	181	2.481
Captação de recursos	802	30.261	85.310	18.042	2.398	3.308	3.513	5.842	322	151	1.775
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	802	30.261	85.310	18.042	2.398	3.308	3.513	5.842	322	151	1.775
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	32	9.289	29	107	8	252	286	(15)	30	706
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	-	32	9.289	29	107	8	252	286	(15)	30	706
Passivo Não Circulante	5.717	90.316	191.890	157.235	11.718	18.821	10.041	13.009	1.054	331	8.683
Exigível a longo prazo	5.717	90.316	191.890	157.235	11.718	18.821	10.041	13.009	1.054	331	8.683
Captação de recursos	5.717	90.316	191.890	157.235	11.718	18.821	10.041	13.009	1.054	331	8.683
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.717	90.316	191.890	157.235	11.718	18.821	10.041	13.009	1.054	331	8.683
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	6.519	120.609	286.489	175.306	14.223	22.137	13.806	19.137	1.361	512	11.164

DRE	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	180	3.511	12.462	5.061	451	726	485	499	50	22	281
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	0	(1)	(2)	0	(1)	(3)	5	(1)	(6)	(4)	(4)
Total das receitas da intermediação financeira	180	3.510	12.460	5.061	450	723	490	498	44	18	277
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(180)	(3.511)	(12.462)	(5.061)	(454)	(741)	(499)	(499)	(55)	(21)	(281)
Total das despesas da intermediação financeira	(180)	(3.511)	(12.462)	(5.061)	(454)	(741)	(499)	(499)	(55)	(21)	(281)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(1)	(2)	-	(4)	(18)	(9)	(1)	(11)	(3)	(4)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	(2)	(1)	(5)	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(2)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	1	2	-	2	10	10	2	11	2	6
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	4	9	4	-	-	1	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	1	2	-	4	18	9	1	11	3	4
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B130	B132	B133	B134	B136	B139	B141	B142	B145	B146	B148
Circulante	4.721	1.571	5.961	2.847	2.832	1.479	11.786	1.807	2.311	9.859	57.926
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	2.862	582	718	235	1.326	219	1.037	508	38	1.465	972
Operações de crédito	1.767	984	5.243	2.612	1.453	1.260	10.656	1.299	2.273	8.394	56.954
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.291	1.063	5.247	3.312	1.904	1.260	13.581	1.366	2.950	8.654	57.546
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(524)	(79)	(4)	(700)	(451)	-	(2.925)	(67)	(677)	(260)	(592)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	92	5	-	-	53	-	93	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	92	5	-	-	53	-	93	-	-	-	-
Ativo não Circulante	7.587	7.857	87.127	10.804	9.065	-	57.328	2.183	12.325	13.253	153.633
Realizável a longo prazo	7.587	7.857	87.127	10.804	9.065	-	57.328	2.183	12.325	13.253	153.633
Operações de crédito	7.587	7.857	87.127	10.804	9.065	-	57.328	2.183	12.325	13.253	153.633
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.837	8.483	87.199	13.698	11.874	-	73.064	2.296	15.993	13.663	155.230
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.250)	(626)	(72)	(2.894)	(2.809)	-	(15.736)	(113)	(3.668)	(410)	(1.597)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	12.308	9.428	93.088	13.651	11.897	1.479	69.114	3.990	14.636	23.112	211.559

PASSIVO	B130	B132	B133	B134	B136	B139	B141	B142	B145	B146	B148
Circulante	3.692	1.671	5.885	2.512	1.103	1.479	9.855	1.850	2.541	9.302	48.971
Captação de recursos	741	428	4.582	2.140	606	1.195	8.825	1.343	1.617	9.171	43.308
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	741	428	4.582	2.140	606	1.195	8.825	1.343	1.617	9.171	43.308
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	2.951	1.243	1.303	372	497	284	1.030	507	924	131	5.663
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	1.266	269	-	-	419	-	1.014	-	-	-	-
- Diversas	1.684	974	1.303	372	78	284	16	507	924	131	5.663
Passivo Não Circulante	8.616	7.757	87.203	11.139	10.794	-	59.259	2.140	12.095	13.810	162.588
Exigível a longo prazo	8.616	7.757	87.203	11.139	10.794	-	59.259	2.140	12.095	13.810	162.588
Captação de recursos	8.616	7.757	87.203	11.139	10.794	-	59.259	2.140	12.095	13.810	162.588
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.616	7.757	87.203	11.139	10.794	-	59.259	2.140	12.095	13.810	162.588
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	12.308	9.428	93.088	13.651	11.897	1.479	69.114	3.990	14.636	23.112	211.559

DRE	B130	B132	B133	B134	B136	B139	B141	B142	B145	B146	B148
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	460	407	2.974	347	583	69	1.346	177	305	1.090	9.799
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	92	5	(0)	(6)	53	(7)	(17)	(21)	(1)	(33)	(34)
Total das receitas da intermediação financeira	552	412	2.974	341	636	62	1.329	156	304	1.057	9.765
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(617)	(423)	(2.974)	(347)	(664)	(67)	(1.346)	(164)	(305)	(1.082)	(9.799)
Total das despesas da intermediação financeira	(617)	(423)	(2.974)	(347)	(664)	(67)	(1.346)	(164)	(305)	(1.082)	(9.799)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(65)	(11)	-	(6)	(28)	(5)	(17)	(8)	(1)	(25)	(34)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(3)	(1)	-	-	(2)	-	-	(2)	-	(1)	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(2)	(6)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	68	12	-	6	30	6	15	8	1	23	40
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	2	-	5	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	65	11	-	6	28	5	17	8	1	25	34
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165
Circulante	8.046	6.645	47.870	12.685	5.225	11.954	3.885	9.904	1.599	5.724	23.060
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	124	3.331	1.686	2.380	84	9.004	83	13	755	133	6.794
Operações de crédito	7.922	3.133	46.184	10.305	5.141	2.950	3.802	9.891	844	5.591	15.784
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.861	3.772	67.933	15.445	6.228	5.042	4.765	9.898	844	5.996	15.784
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(939)	(639)	(21.749)	(5.140)	(1.087)	(2.092)	(963)	(7)	-	(405)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	181	-	-	-	-	-	-	-	-	482
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	181	-	-	-	-	-	-	-	-	482
Ativo não Circulante	13.765	32.506	399.751	447.746	22.048	659.848	14.745	69.999	3.639	13.598	90.694
Realizável a longo prazo	13.765	32.506	399.751	447.746	22.048	659.848	14.745	69.999	3.639	13.598	90.694
Operações de crédito	13.765	32.506	399.751	447.746	22.048	659.848	14.745	69.999	3.639	13.598	90.694
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	15.397	39.137	588.008	671.063	26.709	1.127.536	18.478	70.044	3.639	14.584	90.694
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.632)	(6.631)	(188.257)	(223.317)	(4.661)	(467.688)	(3.733)	(45)	-	(986)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	21.811	39.151	447.621	460.431	27.273	671.802	18.630	79.903	5.238	19.322	113.754

PASSIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165
Circulante	7.590	7.552	18.365	16.679	4.854	6.463	3.335	3.642	1.631	6.681	23.060
Captação de recursos	7.348	2.053	14.943	13.811	4.301	(1.547)	3.273	3.336	753	3.532	15.782
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	7.348	2.053	14.943	13.811	4.301	(1.547)	3.273	3.336	753	3.532	15.782
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	242	5.499	3.422	2.868	553	8.010	62	306	878	3.149	7.278
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	1.588	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	242	3.910	3.422	2.868	552	8.009	62	306	878	3.149	7.278
Passivo Não Circulante	14.221	31.599	429.256	443.752	22.419	665.339	15.295	76.261	3.607	12.641	90.694
Exigível a longo prazo	14.221	31.599	429.256	443.752	22.419	665.339	15.295	76.261	3.607	12.641	90.694
Captação de recursos	14.221	31.599	429.256	443.752	22.419	665.339	15.295	76.261	3.607	12.641	90.694
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	14.221	31.599	429.256	443.752	22.419	665.339	15.295	76.261	3.607	12.641	90.694
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	21.811	39.151	447.621	460.431	27.273	671.802	18.630	79.903	5.238	19.322	113.754

DRE	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	431	1.666	11.347	11.696	1.449	17.055	516	2.075	256	885	1.963
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(3)	175	(40)	(35)	(2)	(306)	(2)	(2)	(79)	(48)	0
Total das receitas da intermediação financeira	428	1.841	11.307	11.661	1.447	16.749	514	2.073	177	837	1.963
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(431)	(1.921)	(11.347)	(11.696)	(1.449)	(17.055)	(516)	(2.073)	(196)	(831)	(1.963)
Total das despesas da intermediação financeira	(431)	(1.921)	(11.347)	(11.696)	(1.449)	(17.055)	(516)	(2.073)	(196)	(831)	(1.963)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(80)	(40)	(35)	(2)	(306)	(2)	-	(19)	6	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	(15)	(16)	-	-	-	-	-	(2)	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	3	85	55	51	2	306	2	-	18	8	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	(12)	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	3	80	40	35	2	306	2	-	19	(6)	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181
Circulante	39.525	23.691	2.439	18.023	2.231	6.838	836	2.126	892	675	514
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	9.272	3.671	933	1.065	155	24	231	416	173	127	159
Operações de crédito	30.253	20.020	1.506	16.953	2.076	6.814	557	1.535	719	402	263
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	30.253	21.802	1.555	16.953	2.124	10.181	571	2.612	722	401	263
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(1.782)	(49)	-	(48)	(3.367)	(14)	(1.077)	(3)	1	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	5	-	-	48	175	-	146	92
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	5	-	-	48	175	-	146	92
Ativo não Circulante	226.608	79.500	3.777	-	4.064	51.132	2.010	-	2.691	1.520	873
Realizável a longo prazo	226.608	79.500	3.777	-	4.064	51.132	2.010	-	2.691	1.520	873
Operações de crédito	226.608	79.500	3.777	-	4.064	51.132	2.010	-	2.691	1.520	873
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	226.608	86.574	3.901	-	4.158	76.392	2.061	-	2.700	1.516	874
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(7.074)	(124)	-	(94)	(25.260)	(51)	-	(9)	4	(1)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	266.133	103.191	6.216	18.023	6.295	57.970	2.846	2.126	3.583	2.195	1.387

PASSIVO	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181
Circulante	39.525	22.842	1.705	18.023	2.302	5.358	740	2.124	809	635	420
Captação de recursos	30.249	20.197	1.475	16.435	1.308	5.252	587	2.128	510	428	253
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	30.249	20.197	1.475	16.435	1.308	5.252	587	2.128	510	428	253
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	9.276	2.645	230	1.588	994	106	153	(4)	299	207	167
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	400	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	9.276	2.645	230	1.187	994	106	153	(4)	299	207	167
Passivo Não Circulante	226.608	80.349	4.511	-	3.993	52.612	2.106	2	2.774	1.560	967
Exigível a longo prazo	226.608	80.349	4.511	-	3.993	52.612	2.106	2	2.774	1.560	967
Captação de recursos	226.608	80.349	4.511	-	3.993	52.612	2.106	2	2.774	1.560	967
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	226.608	80.349	4.511	-	3.993	52.612	2.106	2	2.774	1.560	967
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	266.133	103.191	6.216	18.023	6.295	57.970	2.846	2.126	3.583	2.195	1.387

DRE	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	4.709	5.149	306	516	305	1.641	131	163	206	99	54
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(84)	(47)	(69)	(12)	(45)	(1)	(26)	(26)	(81)	(18)	(14)
Total das receitas da intermediação financeira	4.625	5.102	237	504	260	1.640	105	137	125	81	40
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(4.709)	(5.149)	(265)	(534)	(265)	(1.641)	(111)	(164)	(141)	(87)	(45)
Total das despesas da intermediação financeira	(4.709)	(5.149)	(265)	(534)	(265)	(1.641)	(111)	(164)	(141)	(87)	(45)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(84)	(47)	(28)	(30)	(5)	(1)	(6)	(27)	(16)	(6)	(5)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	(20)	-	-	(4)	(1)	-	-	-	(1)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	114	47	23	34	3	1	5	31	3	4	5
Outras receitas operacionais	-	-	5	-	3	-	1	(4)	14	2	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	84	47	28	30	5	1	6	27	16	6	5
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197
Circulante	14.999	10	13.733	4.156	3.275	13.262	11.360	3.288	578	365	413	606
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	-	3	2.850	19	92	4.286	587	826	211	83	93	111
Operações de crédito	14.999	-	10.883	4.110	3.183	8.975	10.773	2.356	373	282	320	495
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	14.999	-	10.907	4.110	4.016	9.154	11.652	2.377	382	281	320	495
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(24)	-	(833)	(179)	(879)	(21)	(9)	1	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	7	-	27	-	1	-	106	(6)	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	7	-	27	-	1	-	106	(6)	-	-	-
Ativo não Circulante	16.815	132.625	57.669	36.876	36.497	27.151	20.000	6.688	-	-	-	-
Realizável a longo prazo	16.815	132.625	57.669	36.876	36.497	27.151	20.000	6.688	-	-	-	-
Operações de crédito	16.815	132.625	57.669	36.876	36.497	27.151	20.000	6.688	-	-	-	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	16.815	132.625	57.800	36.876	46.052	27.692	21.631	6.748	-	-	-	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(131)	-	(9.555)	(541)	(1.631)	(60)	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	31.814	132.635	71.402	41.032	39.772	40.413	31.360	9.976	578	365	413	606

PASSIVO	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197
Circulante	14.999	10	12.110	4.156	2.728	12.948	10.268	3.115	546	340	385	573
Captação de recursos	15.000	-	9.339	4.045	2.619	5.199	4.631	2.500	348	280	319	494
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	15.000	-	9.339	4.045	2.619	5.199	4.631	2.500	348	280	319	494
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	(1)	10	2.771	111	109	7.749	5.637	615	198	60	66	79
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	62	3.583	-	43	-	-	-	-
- Diversas	(1)	10	2.771	111	47	4.166	5.637	572	198	60	66	79
Passivo Não Circulante	16.815	132.625	59.292	36.876	37.044	27.465	21.092	6.861	32	25	28	33
Exigível a longo prazo	16.815	132.625	59.292	36.876	37.044	27.465	21.092	6.861	32	25	28	33
Captação de recursos	16.815	132.625	59.292	36.876	37.044	27.465	21.092	6.861	32	25	28	33
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	16.815	132.625	59.292	36.876	37.044	27.465	21.092	6.861	32	25	28	33
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	31.814	132.635	71.402	41.032	39.772	40.413	31.360	9.976	578	365	413	606

DRE	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	-	-	-	1.320	354	1.897	1.312	442	34	13	16	21
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	(0)	(1)	(16)	(12)	106	(3)	(1)	(2)	(2)
Total das receitas da intermediação financeira	-	-	-	1.320	353	1.881	1.300	548	31	12	14	19
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	-	-	(2.761)	(1.320)	(356)	(2.011)	(1.313)	(483)	(34)	(13)	(16)	(21)
Total das despesas da intermediação financeira	-	-	(2.761)	(1.320)	(356)	(2.011)	(1.313)	(483)	(34)	(13)	(16)	(21)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(38)	(0)	(3)	(130)	(13)	65	(3)	(1)	(2)	(2)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	-	41	-	3	130	10	(70)	4	1	2	2
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	3	5	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	-	38	-	3	130	13	(65)	3	1	2	2
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B198	B199	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210
Circulante	582	765	475	451	566	652	381	401	12.082	7.518	1.576	11.767
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	75	163	96	112	153	122	64	82	40	2.843	396	76
Operações de crédito	435	602	379	339	413	530	312	319	12.005	4.675	1.180	11.691
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	435	602	379	339	413	530	312	319	13.597	4.770	1.213	12.833
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.592)	(95)	(33)	(1.142)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	72	-	-	-	-	-	5	-	37	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	72	-	-	-	-	-	5	-	37	-	-	-
Ativo não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	34.958	4.204	7.027	25.616
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	34.958	4.204	7.027	25.616
Operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	34.958	4.204	7.027	25.616
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	39.593	4.290	7.221	28.119
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.635)	(86)	(194)	(2.503)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	582	765	475	451	566	652	381	401	47.040	11.722	8.603	37.383

PASSIVO	B198	B199	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210
Circulante	551	732	447	425	535	620	331	376	11.113	6.625	1.364	11.243
Captação de recursos	434	601	378	338	412	529	311	318	11.086	4.125	292	11.053
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	434	601	378	338	412	529	311	318	11.086	4.125	292	11.053
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	117	131	69	87	123	91	20	58	27	2.500	1.072	190
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	409	-	-
- Diversas	117	131	69	87	123	91	20	58	26	2.091	1.072	190
Passivo Não Circulante	31	33	28	26	31	32	50	25	35.927	5.097	7.239	26.140
Exigível a longo prazo	31	33	28	26	31	32	50	25	35.927	5.097	7.239	26.140
Captação de recursos	31	33	28	26	31	32	50	25	35.927	5.097	7.239	26.140
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	31	33	28	26	31	32	50	25	35.927	5.097	7.239	26.140
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	582	765	475	451	566	652	381	401	47.040	11.722	8.603	37.383

DRE	B198	B199	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	18	25	17	16	18	22	15	15	4.003	501	542	1.387
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(87)	(3)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	(81)	(8)	(14)
Total das receitas da intermediação financeira	(69)	22	16	14	16	20	14	14	4.000	420	534	1.373
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(18)	(25)	(17)	(16)	(18)	(22)	(15)	(15)	(4.003)	(490)	(541)	(1.387)
Total das despesas da intermediação financeira	(18)	(25)	(17)	(16)	(18)	(22)	(15)	(15)	(4.003)	(490)	(541)	(1.387)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(87)	(3)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	(70)	(7)	(14)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(2)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)	-	(12)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	87	3	1	2	2	2	1	1	5	53	5	28
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	3	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	87	3	1	2	2	2	1	1	3	70	7	14
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234
Circulante	8.255	4.335	2.001	1.371	16.637	6.262	7.068	40.735	67.306	(244.389)	1.144	(172.128)
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	2.236	2.817	518	876	1.560	991	17	13.210	13.992	331	371	961
Operações de crédito	4.832	1.434	1.483	495	15.077	5.271	7.051	27.525	53.314	(244.720)	773	(173.089)
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.884	1.593	1.620	495	15.183	5.411	8.021	27.531	53.323	(244.731)	786	(173.100)
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(52)	(159)	(137)	-	(106)	(140)	(970)	(6)	(9)	11	(13)	11
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	1.187	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	1.187	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	10.592	13.087	1.988	4.832	8.506	3.694	15.950	337.693	645.575	2.865.536	4.862	1.995.533
Realizável a longo prazo	10.592	13.087	1.988	4.832	8.506	3.694	15.950	337.693	645.575	2.865.536	4.862	1.995.533
Operações de crédito	10.592	13.087	1.988	4.832	8.506	3.694	15.950	337.693	645.575	2.865.536	4.862	1.995.533
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	10.707	14.534	2.171	4.832	8.566	3.792	18.145	337.764	645.678	2.865.657	4.943	1.995.658
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(115)	(1.447)	(183)	-	(60)	(98)	(2.195)	(71)	(103)	(121)	(81)	(125)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	18.847	17.422	3.989	6.203	25.143	9.956	23.018	378.428	712.881	2.621.147	6.006	1.823.405

PASSIVO	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234
Circulante	6.034	4.353	1.916	1.323	16.772	6.245	6.554	41.881	67.723	(244.205)	1.159	(171.951)
Captação de recursos	3.684	1.388	1.737	486	15.110	5.371	6.490	40.510	67.238	(244.747)	831	(173.111)
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.684	1.388	1.737	486	15.110	5.371	6.490	40.510	67.238	(244.747)	831	(173.111)
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	2.350	2.965	179	837	1.662	874	64	1.371	485	542	328	1.160
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
- Negociação e intermediação de valores	401	1.232	62	700	1.320	-	-	-	-	-	43	-
- Diversas	1.949	1.733	117	137	342	874	64	1.371	485	541	285	1.160
Passivo Não Circulante	12.813	13.069	2.073	4.880	8.371	3.711	16.464	336.547	645.158	2.865.352	4.847	1.995.356
Exigível a longo prazo	12.813	13.069	2.073	4.880	8.371	3.711	16.464	336.547	645.158	2.865.352	4.847	1.995.356
Captação de recursos	12.813	13.069	2.073	4.880	8.371	3.711	16.464	336.547	645.158	2.865.352	4.847	1.995.356
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	12.813	13.069	2.073	4.880	8.371	3.711	16.464	336.547	645.158	2.865.352	4.847	1.995.356
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	18.847	17.422	3.989	6.203	25.143	9.956	23.018	378.428	712.881	2.621.147	6.006	1.823.405

DRE	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	789	732	183	257	1.341	476	522	9.418	22.428	66.382	235	46.983
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(43)	(87)	(12)	(37)	(34)	(19)	(3)	(27)	(26)	(17)	(19)	(34)
Total das receitas da intermediação financeira	746	645	171	220	1.307	457	519	9.391	22.402	66.365	216	46.949
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(789)	(760)	(183)	(242)	(1.348)	(474)	(522)	(9.435)	(22.409)	(66.374)	(226)	(46.975)
Total das despesas da intermediação financeira	(789)	(760)	(183)	(242)	(1.348)	(474)	(522)	(9.435)	(22.409)	(66.374)	(226)	(46.975)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(43)	(115)	(12)	(22)	(41)	(17)	(3)	(44)	(7)	(9)	(10)	(26)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(1)	-	-	(1)	-	(20)	(7)	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	41	115	11	21	41	17	7	40	3	9	7	26
Outras receitas operacionais	2	-	2	1	-	1	-	24	11	-	3	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	43	115	12	22	41	17	3	44	7	9	10	26
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

ATIVO	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B243	B244	B248	B251	B252	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	4.241	1.748	954	6.746	501	1.642	31.098	2.679	9.086	638.742	562.872	1.694.167
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	45	786	27	372	52	77	31.718	26	350	-	-	144.312
Operações de crédito	4.185	962	927	6.374	449	1.565	(626)	2.653	8.736	(61.600)	27.185	310.131
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.185	1.649	1.529	6.374	449	1.565	(626)	2.653	8.736	(61.600)	27.226	363.793
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(687)	(602)	-	-	-	-	-	-	-	(41)	(53.662)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	11	-	-	-	-	-	6	-	-	700.342	535.687	1.239.724
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	11	-	-	-	-	-	6	-	-	700.342	535.687	1.239.724
Ativo não Circulante	94.800	6.803	58.981	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.922	12.632.238
Realizável a longo prazo	94.800	6.803	58.981	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.922	12.632.238
Operações de crédito	94.800	6.803	58.981	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.922	12.632.238
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	94.800	11.664	97.256	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	509.695	13.661.946
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(4.861)	(38.275)	-	-	-	-	-	-	-	(773)	(1.029.708)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	99.041	8.551	59.935	191.953	80.326	280.006	98.760	503.698	174.801	1.400.342	1.071.794	14.326.405

PASSIVO	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B243	B244	B248	B251	B252	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	4.237	1.621	1.744	6.746	501	1.642	31.098	2.679	9.086	638.742	563.315	1.629.939
Captação de recursos	4.182	836	(32.357)	6.374	449	1.565	(626)	2.653	8.736	(61.600)	27.208	213.133
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.182	836	(32.357)	6.374	449	1.565	(626)	2.653	8.736	(61.600)	27.208	213.133
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	55	785	34.101	372	52	77	31.724	26	350	700.342	536.107	1.416.806
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	14
- Negociação e intermediação de valores	-	653	32.966	-	-	-	31.625	-	-	-	-	78.356
- Diversas	55	132	1.131	372	52	77	99	26	350	700.342	536.107	1.338.436
Passivo Não Circulante	94.804	6.930	58.191	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.479	12.696.469
Exigível a longo prazo	94.804	6.930	58.191	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.479	12.696.469
Captação de recursos	94.804	6.930	58.191	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.479	12.696.469
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	94.804	6.930	58.191	185.207	79.825	278.364	67.662	501.019	165.715	761.600	508.479	12.696.469
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	99.041	8.551	59.935	191.953	80.326	280.006	98.760	503.698	174.801	1.400.342	1.071.794	14.326.406

DRE	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B243	B244	B248	B251	B252	TOTAL C/R SCOOB
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	2.576	383	666	-	2.274	7.929	2.428	14.787	4.451	-	-	320.114
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	(23)	(0)	(3)	(0)	(1)	(40)	(1)	(9)	-	-	(1.398)
Total das receitas da intermediação financeira	2.575	360	666	(3)	2.274	7.928	2.388	14.786	4.442	-	-	318.714
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(2.576)	(411)	(666)	-	(2.274)	(7.929)	(3.451)	(14.787)	(4.451)	-	-	(321.536)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.576)	(411)	(666)	-	(2.274)	(7.929)	(3.451)	(14.787)	(4.451)	-	-	(321.535)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1)	(51)	(0)	(3)	(0)	(1)	(1.063)	(1)	(9)	-	-	(2.823)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(96)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	28	-	3	-	1	1.064	1	9	-	-	2.859
Outras receitas operacionais	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	1	51	-	3	-	1	1.063	1	9	-	-	2.823
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO												

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 22, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de abril de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 24 de abril de 2015.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2015, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 24 de abril de 2015.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores